

## APRESENTAÇÃO

É de conhecimento geral que a linguagem difere o ser humano dos demais animais. Isso todos nós aprendemos desde que tomamos consciência da linguagem. O que não é tão simples e natural assim é o fato de que com a e pela linguagem construímos o mundo e nos construímos.

As teorias modernas buscam esclarecer todas as facetas da linguagem e mostrar que ela faz muito mais que nos diferenciar dos demais animais. E, nessa busca, grandes teóricos de língua e literatura surgiram, teóricos que vêm a inspirar os trabalhos de alunos de graduação da Área de Artes, Letras e Comunicação.

Os textos que compõem este número da revista *Disciplinarum Scientia* são uma prova da inspiração provocada pelas teorias modernas. Temos a inspiração da Teoria da Relevância para a interpretação de textos na escola, uma proposta muito interessante para os professores em formação ou em serviço.

Somos inspirados, também, pela Análise Crítica do Discurso, em uma proposição de análise de *ethos* de um time de futebol, contribuindo para um maior entendimento dos fenômenos sociais. Em seguida, a inspiração nos é dada pelos Estudos Culturais, que são utilizados para que possamos investigar manifestações literárias que envolvem cultura, identidade e representação.

Na sequência, nos deparamos com a Sociolinguística, nos inspirando a respeitar as variedades da língua, a não termos preconceitos com os falares presentes em uma sociedade. Depois, nos inspiramos com os estudos sobre Gêneros Sociais, quando aprendemos um pouco mais sobre os programas de saúde veiculados nos canais de televisão aberta.

Também nos inspiramos com os estudos sobre Tecnologias de Informação e Comunicação e suas possibilidades educacionais. Por fim, nos inspiramos com a Semântica, particularmente, com os efeitos de sentido causados pela ironia; e discutimos a importância da Leitura como ferramenta para interpretação de textos no contexto pós-moderno.

Assim, inspirados por todos esses trabalhos, devemos considerar a função primeira desta publicação: fazer circular o conhecimento. Aproveitemos a oportunidade de contato com tamanha diversidade de teorias e tornemo-nos poderosos, pois, conforme Foucault (1997)<sup>1</sup>, o saber (conhecimento) é uma forma de poder.

Profª. Dra. Valeria Iensen Bortoluzzi  
Curso de Letras - Centro Universitário Franciscano

---

<sup>1</sup> FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.